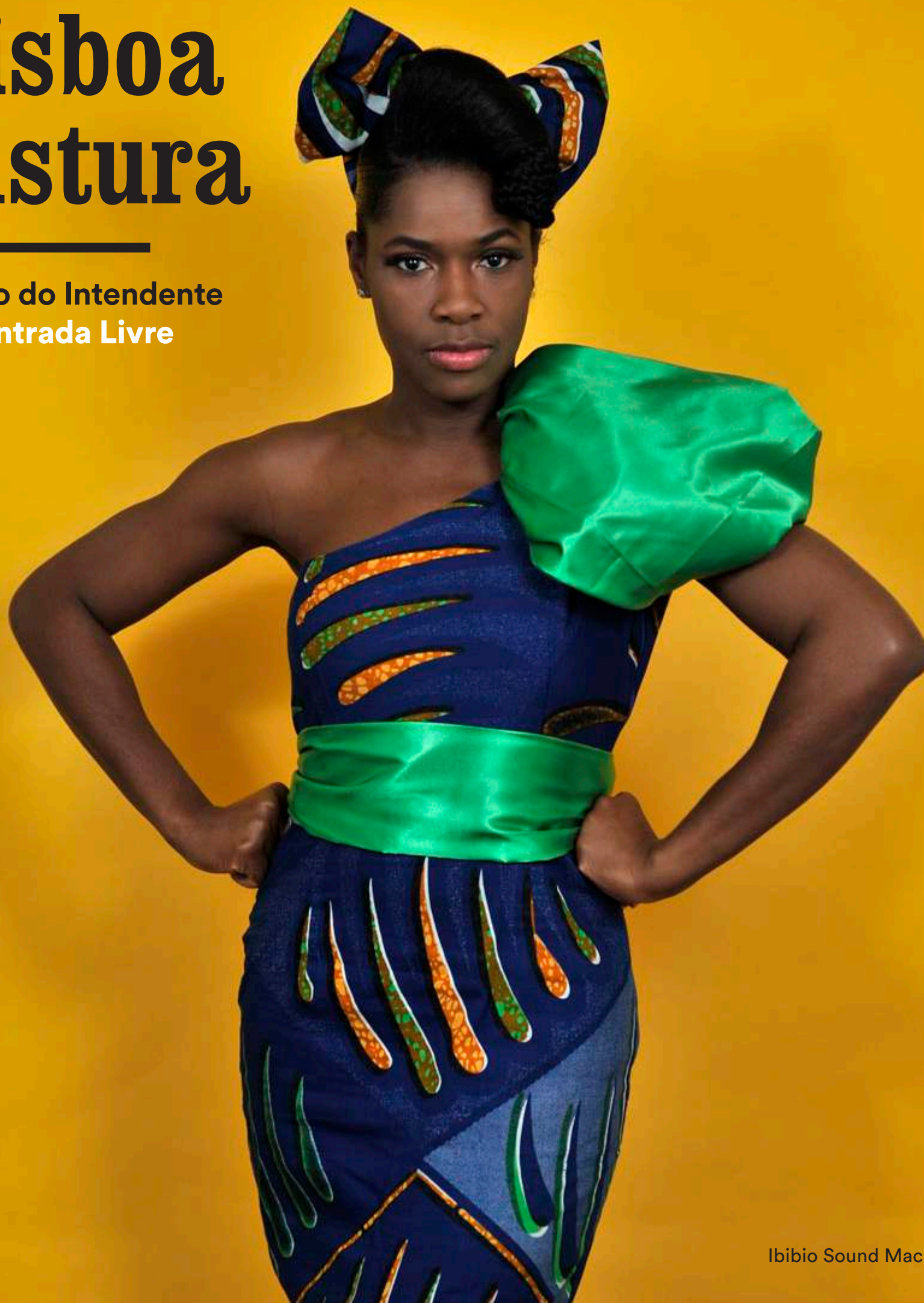


17 a 21 Junho
Lisboa
Mistura

Largo do Intendente
Entrada Livre



Sons, sabores, artes, palavras e culturas do mundo misturam-se durante cinco dias no Largo do Intendente.

O *Lisboa Mistura* tem-se afirmado, desde 2006, como um espaço intercultural destinado ao conhecimento e à inscrição de novas linguagens e tendências. Em 2015, a cultura musical urbana é, como não podia deixar de ser, uma ponte para as dimensões sociais e políticas que integram o cosmopolitismo de uma Lisboa eterna. Num momento de grande dinamismo, a cidade respira positivas contradições e desafios que, embora globais, são intensamente íntimos, particulares. É a beleza da diferença, a herança da curiosidade. Desde sempre que o *Lisboa Mistura* se questiona sobre a construção metapolítica, sobre a actividade cultural que deveria

**LISBOA
MISTURA**

preceder o pensamento organizacional tornando-o mais humano.

É neste sentido que a décima edição do *Lisboa Mistura* apresenta palestras, debates e encontros que, no meio da música ou da gastronomia, fazem sentir esse pulsar.

Lisboa Mistura é também um momento de construção da alegria necessária para vivermos lado a lado, resistindo à aniquilação da diferença.

Artistas do mundo, cozinheiros, pensadores, agentes de várias geografias, jovens talentos de bairros com sonhos, pessoas curiosas, felizes ou tristes, e lisboetas. Lisboetas porque Lisboa os acolhe como seus. Carlos Martins, Director Artístico Lisboa Mistura

LISBOA MISTURA

www.sonsdalusofonia.com

17 Junho

Abertura a muitas mãos

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo
Chef Luis Américo

Cozinha Popular da Mouraria

21h30

Lisboa Mistura Flashmob

Largo do Intendente

23h

After Party Concerto – Jazzopa

Casa Independente

18 Junho

Vozes de Mulheres

18h

Debate As Mulheres e a Cultura

Largo Residências

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo
Chef Catalina Salcedo

Cozinha Popular da Mouraria

19h30

OPA: Vozes de Mulheres

Largo do Intendente

20h45

Arruada Percussões

Percurso: Martim Moniz, Av. Almirante Reis, Largo do Intendente

21h30

Ibibio Sound Machine

Largo do Intendente

23h

After Party
Dj LadyG Brown

Casa Independente

19 Junho

Electrónicas do Mundo

18h

Debate Ritmos pós-coloniais e a Lusofonia

Casa Independente

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo
Chef Wanda + Chef Viriato Pã

Cozinha Popular da Mouraria

19h30

OPA: Electrónicas e Ritmos do Mundo

Largo do Intendente

20h45

Arruada Percussões

Percurso: Martim Moniz, Av. Almirante Reis, Largo do Intendente

21h30

Felix Kubin and Mitch & Mitch

Largo do Intendente

23h

Kuenta i Tambu

Largo do Intendente

00h30

After Party
Dj Marfox

Casa Independente

20 Junho

Artistas e Sociedade

18h

Debate A cidadania não tem nacionalidade

Casa dos Amigos do Minho

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo
Chef Vasco Coelho Santos

Cozinha Popular da Mouraria

19h30

OPA: Artistas e Sociedade

Largo do Intendente

20h45

Arruada Percussões

Percurso: Martim Moniz, Av. Almirante Reis, Largo do Intendente

21h30

Alsarah & The Nubatones

Largo do Intendente

23h

Vieux Farka Touré

Largo do Intendente

00h30

After Party
Dj Johnny

Casa Independente

21 Junho

Encerramento a muitas mãos

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo Multiculturalidade na cozinha. Jantar a muitas mãos

Cozinha Popular da Mouraria

20h45

Tomoro Seiwa Taiko

Largo do Intendente

21h30

Hugh Masekela

Largo do Intendente

Cozinhas do mundo

17 a 21 Junho

Cozinha Popular da Mouraria, a partir das 19h

15€; reservas: cozinhasdomundo.reservas@gmail.com



Todos os dias **Chefs de cozinha partilham os seus ingredientes, raízes e tradições.**

A cozinha está intimamente ligada à identidade e cultura de cada povo. É um bom caminho para conhecer e apreciar a diversidade do mundo e para nos aproximarmos uns dos outros. As cozinhas do mundo contam contribuir não só para o conhecimento das receitas, hábitos e tradições, mas também para uma confraternização à volta da mesa com o tempo necessário para o encontro e para a partilha. Numa renovada parceria entre o *Lisboa Mistura* e a Cozinha Popular realiza-se a segunda edição das *Cozinhas do Mundo – Mistura Popular*, na Mouraria, um dos bairros históricos de Lisboa caracterizado pela sua diversidade cultural e por um forte sentimento bairrista, que o tornam único e tão global.

A escolha dos *Chefs* convidados procurou ir ao encontro das linhas programáticas e temáticas do *Lisboa Mistura*. Teremos *Chefs* portugueses e de outras origens, reflectiremos sobre o papel das mulheres na cultura gastronómica, degustaremos os sabores do mundo e, no último dia, seremos presenteados por um jantar a muitas mãos elaborado por toda a equipa da Cozinha Popular da Mouraria.

17 Junho

Chef Luís Américo
Luís Américo é um dos mais conceituados *Chefs* a exercer a sua actividade na cidade do Porto. Desde cedo se apercebeu da sua vocação e paixão pelo mundo da gastronomia e, para as pôr em prática, estudou Gestão Hoteleira e Gastronomia Molecular. Promete surpreender neste primeiro dia do *Lisboa Mistura*.

18 Junho

Chef Catalina Salcedo
Catalina Salcedo é uma promissora chef colombiana a residir em Lisboa. Apaixonada pela investigação e pela descoberta de novas formas de aprendizagem da gastronomia, irá partilhar com todos os comensais as suas raízes, ingredientes e tradições. Uma miscelânea de culturas, produto das mais diversas influências e mesclagens, assim se pode definir a cozinha colombiana, a verdadeira cozinha de fusão.

19 Junho

Jantar a quatro mãos: Chef Wanda e Chef Viriato Pã
Um jantar a quatro mãos, uma inesperada *Mistura* de sabores oriundos de longínquas paragens. Uma autêntica explosão de aromas e cores, plena de exotismo que, seguramente, será uma experiência inesquecível.

Chef Wanda traz-nos os sabores da Tailândia, uma das mais refrescantes gastronomias mundiais, cheia de referências de outras regiões.

+

Chef Viriato Pã
é um homem do mundo. Nasceu em Lisboa, tem ascendência guineense e viveu pela Europa, agregando valores e experiências das diversas culturas gastronómicas. Apurou os sabores da sua cozinha, que depressa se tornou multicultural, com influências de todos os cantos do mundo.

20 Junho

Chef Vasco Coelho Santos
Vasco Coelho Santos estudava Gestão quando se apercebeu de que a cozinha era, realmente, o que lhe dava prazer. Parou tudo e correu atrás do sonho! Neste dia, iremos saborear os sonhos do chef, com influências de Espanha, da cozinha clássica francesa e de tradição asiática. A verdadeira cozinha do mundo.

21 Junho

Jantar da Cozinha
Seja pela cozinha africana da Luisa, vietnamita da Ha, nepalesa do Manish ou portuguesa da São, a multiculturalidade da Cozinha Popular da Mouraria vai estar ao rubro neste jantar a muitas mãos, onde contamos também com a presença de conceituados *Chefs* que desde cedo têm colaborado neste projecto.

Rua das Olarias, 5, na Mouraria

Coordenação: Adriana Freire em parceria com Cozinha Popular da Mouraria

OPA (Oficinas Portáteis de Arte)

18, 19 e 20 Junho

Largo do Intendente, 19h30



A OPA, projecto pedagógico e artístico de raiz intercultural que reúne jovens artistas de bairros de Lisboa e periferias, permite-nos aprofundar conhecimentos de várias comunidades, impulsionando talentos e dando-lhes visibilidade no centro da cidade.

Integrar jovens com competências em várias áreas artísticas e promover uma rede de trabalho cooperativo entre bairros são os pontos de partida para o acesso a ferramentas e práticas de expressão artística. A partir daqui, constroem-se caminhos nas vidas destes jovens e abrem-se outras perspectivas de futuro.

Este ano, a OPA cresceu. Contamos com mais bairros, mais associações envolvidas e mais projectos musicais. Esta é a prova de que a cultura assume, cada vez mais, um papel unificador e construtivo de uma cidadania plena e interventiva e de que cada vez mais faz sentido trabalhá-la em conjunto.

Jovens de bairros da zona norte da cidade de Lisboa – Alta de Lisboa, Ameixoeira, Galinheiras e Chelas -, do bairro da Cova da Moura, Cacém, Alenquer, Almada e Cascais apresentam os seus trabalhos performativos e abrem os concertos do palco principal do *Lisboa Mistura*.

**23 Maio a 14 Junho
Laboratório Criativo**

Restart – Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias

Direcção Artística: Francisco Rebelo
Em Parceria com: Restart – Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias

Com a colaboração de: Programa Escolhas, NU Kre III – E5G – Cova da Moura (Amadora), +XL – E5G – Laranjeiro (Almada), Claquete – E5G – Charneca (Alta de Lisboa), Take.it (Talentos e Artes com Kreatividade e Empreendedorismo) – E5G – Bairros da Torre e Galiza (Cascais)

**18 Junho
19h30**

Voices de Mulheres:

Nessy Pontez
Sharye
D'MK
Mynda Guevara
Guida

**19 Junho
19h30**

Electrónicas e Ritmos do mundo:

Os De Bala School
Black Queen
JDN
Valter Ls

**20 Junho
19h30**

Artistas e sociedade:

Estraca
SK
Dallas
Rap Afro Power
Isaac

Concertos

Largo do Intendente

17 Junho

**Flashmob
Lisboa Mistura**
21h30

18 Junho

Ibibio Sound Machine
21h30

19 Junho

**Felix Kubin and
Mitch & Mitch**
21h30

Kuenta i Tambu
23h

20 Junho

**Alsarah &
the Nubatones**
21h30

Vieux Farka Touré
23h

21 Junho

Tomoro + Seiwa Taiko
20h45

Hugh Masekela
21h30

Flashmob

Sopros, muitos sopros. E percussões, muitas também. Como um rugido urbano para acordar os espíritos ancestrais curiosos de outras culturas, de outros Homens. Encontros e correrias desencontradas, serenatas às janelas, cantorias e pessoas que contam histórias. Músicas de mundos diferentes em voo livre, músicas, palavras e movimentos que trazem consigo mensagens para alegrar os nossos corações.

Eu canto sobre migração – voluntária ou forçada; sobre pessoas que o mundo gosta de ignorar, excepto quando a elas se refere no passado; sobre o que significa ansiar pelo nosso lar. Também canto sobre sobrevivência, amor, alegria – a única forma das pessoas prosseguirem apesar das políticas que mudam o curso das suas vidas.
Alsarah



Alsarah & the Nubatones

Ibibio Sound Machine

A cantora e líder da banda Eno Williams cresceu a ouvir as histórias populares da Nigéria, contadas pela sua avó. Essas histórias, recontadas a Eno na sua língua-mãe, o Ibibio, formam o tecido criativo das letras das canções que compõem o álbum com que se estreou em 2014. As suas letras fundem-se com música de influência londrina e do oeste africano, e são acompanhadas por uma banda de músicos impressionantes, como o criativo percussionista brasileiro, Anselmo Netto, ou o lendário guitarrista do Gana, Alfred Kari Bannermann. Produto exuberante da riqueza musical londrina, Ibibio Sound Machine é uma banda de oito elementos que mistura estilos do oeste africano com música electrónica e percussão latina.

Felix Kubin and Mitch & Mitch

Felix Kubin, artista alemão de música electrónica, junta-se ao multi-instrumentalista polaco Macio Moretti e à sua orquestra polifónica Mitch & Mitch. É difícil ficar parado com esta música *swing-punk jazzy* de orquestra, sempre divertida, extravagante e selvagem. O artista da electrónica, Felix Kubin, e a incrível orquestra Mitch & Mitch, composta por nove elementos, conheceram-se e misturaram-se nos seus estúdios em Varsóvia e Hamburgo, conduzindo a produção de um disco *pop avant-garde*, uma experiência electroacústica.

Kuenta i Tambu

Kuenta i Tambu significa *histórias e tambores* em Papiamento, língua falada nas Antilhas Neerlandesas Curaçao, Aruba e Bonaire. Inspirada pela música afro-caribenha e pela dança europeia, a banda criou um estilo sonoro inovador. Encontrou um equilíbrio entre samples electrónicos, cantar e cantarolar, e os ritmos contagiosos das percussões dos rituais tambu. O grupo de Amsterdão é conhecido pela energia dos seus espectáculos, que incluem momentos de humor, batidas hipnotizantes e uma fascinante interacção entre os membros da banda.

Alsarah & the Nubatones

Este concerto marca a estreia da cantora, compositora, etnomusicóloga e produtora sudanesa em Portugal. O poder vocal de Alsarah e a força das suas letras são acompanhados por uma mistura eclética de sons do norte e este africano com influências árabes, que se cruzam com as suas raízes culturais e experiências que viveu por ter nascido e crescido no Sudão, emigrado para o Líbano e para Brooklyn, Nova Iorque. A líder do grupo está envolvida em diferentes iniciativas sociais, influência que faz também parte da sua cultura musical.

Vieux
Farka
Touré

Vieux Farka Touré

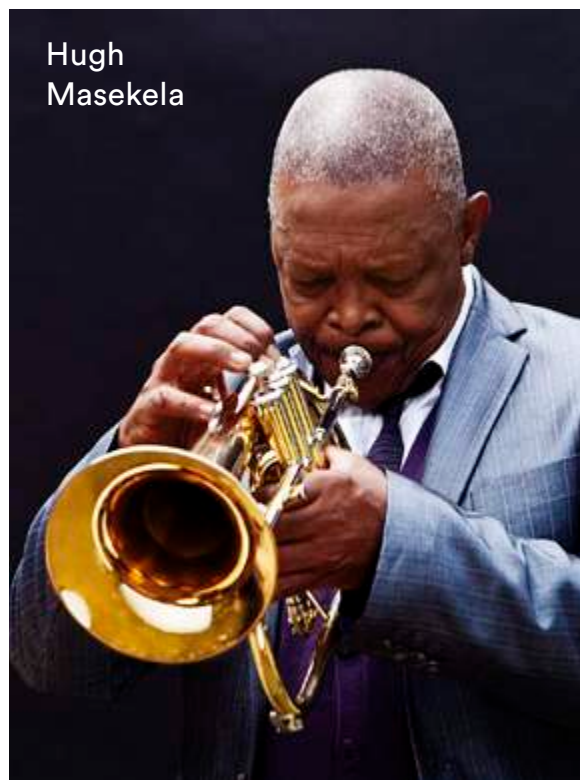
Habitualmente referido como o *Hendrix do Sahara*, nasceu no Mali, e é filho do lendário guitarrista Ali Farka Touré. Apesar de desencorajado pelo pai e contrariando a linhagem da família, uma tribo de soldados, Touré foi secretamente tocando guitarra e inscreveu-se no Intitut National des Arts, no Mali. O seu quarto álbum, *Mon Pays* (Meu País), foi editado em 2013 como uma referência às suas origens e serve para recordar a beleza e a cultura do Mali, apesar da ameaça que enfrenta com o conflito territorial entre as populações Tuareg e Islâmica. Além de músico activista, foi responsável pela criação de uma fundação humanitária de ajuda à construção de infra-estruturas como escolas e hospitais no Mali e por toda a região Sahel. Em cada novo projecto, Vieux alarga os seus horizontes, abraça novos desafios e consolida a reputação de um dos mais talentosos e inovadores músicos do mundo.

Tomoro + Seiwa Taiko

Em colaboração com a Embaixada do Japão em Lisboa, são convidados a dupla de flauta e tambor Tomoro e o grupo de percussionistas Seiwa Taiko. O Japão é um novo Membro Observador Associado da CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Hugh Masekela

Hugh Masekela é um reconhecido músico que toca fliscorne e trompete, é cantor e compositor. É também uma voz política activa muito ligada às suas raízes sul-africanas, a par de uma carreira internacional brilhante. A sua carreira a solo conta já com cinco décadas, tempo em que gravou quarenta álbuns (e participou em muitos outros), tendo trabalhado com artistas de diversos géneros musicais como Harry Belafonte, Dizzy Gillespie, The Byrds, Fela Kuti, Marvin Gaye, Herb Alpert, Paul Simon, Stevie Wonder e, recentemente, Miriam Makeba. O seu reconhecimento internacional permite-lhe disseminar a palavra sobre a restauração do património africano, tema que o toca profundamente.

Hugh
Masekela

Debates

Dar à voz das mulheres um lugar privilegiado no seu corpo, olhar de frente para o espelho e ver o futuro atrás de nós com outros olhos e compreender como podemos ser melhores cidadãos num mundo em rápidas mudanças.

A actividade cultural está intimamente ligada às práticas humanas e à reflexão sobre aquilo que efectivamente produzimos. Devemos contudo pensar os modelos de organização com que nos vamos reger num futuro ameaçado pela selvagem visão monetária. É essencial mudar. Em cada dia propomos reflectir sobre estes assuntos que para o *Lisboa Mistura* são estruturantes na construção de cidade e na harmonização das suas comunidades.

18 Junho As Mulheres e a Cultura

18h

Coordenação: Elza Pais (socióloga, deputada)
Largo Residências, Largo do Intendente

19 Junho Ritmos pós-coloniais e a Lusofonia

18h

Coordenação: Carlos Martins
(músico, programador)
Casa Independente, Largo do Intendente

20 Junho A cidadania não tem nacionalidade

18h

Coordenação: João Pereira
(Vereação Direitos Sociais – CML)
Os Amigos do Minho, Rua do
Benfornoso 244 – 1º andar, Intendente